

**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL PADRÃO
ENFERMAGEM DGAPS**



Procedimento: Retirada de <i>Tunga Penetrans</i> (Bicho-de-Pé)	Nº: 38
	Data de Elaboração: 26/09/2019 Enf. Hyago Kuhn Guedes- Residente ESP/RS - COREN-RS 531816 Enf. Janine Giacometti- Residente GHC/RS - COREN-RS 568260
	Data da última revisão: 22/11/2019 Enfermeiras Distritais Leonardo Rodrigues Coren-RS 272524
	Aprovação: Enf. Fabiane Soares de Souza - COREN- RS 101011
Responsável pela execução: Enfermeiro e técnico de enfermagem	
Definição: Retirada do parasita com técnica asséptica.	
Local de realização: Sala de procedimento, consultório, unidade móvel, domicílio.	
Registro do procedimento: Prontuário eletrônico (PEC) ou prontuário físico.	
Material necessário: <ul style="list-style-type: none">● Água e sabão neutro;● Álcool 70%;● Algodão;● Gaze Estéril;● Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas procedimentos, óculos de proteção ou protetor facial, avental;● Fita Adesiva Hipoalergênica ou Esparadrapo;● Atadura;● Agulha estéril de calibre adequado e/ou pinça anatômica/hemostática/dente de rato para a retirada do parasita;● Bandeja de inox retangular ou cuba rim ou redonda;● Caixa para descarte de perfurocortante;● Biombo.	

Descrição do procedimento:

- Explicar para o usuário sobre o procedimento e importância da retirada do parasita e obter seu consentimento;
- Avaliar situação vacinal do usuário. A profilaxia antitetânica é recomendada;
- Avaliar se há presença de infecção secundária;
- Contatar os profissionais enfermeiros/médicos para avaliar necessidade de início de antibioticoterapia caso presença de infecção secundária;
- Colocar biombo de forma que a privacidade do usuário seja respeitada caso haja outros usuários/profissionais na sala;
- Higienizar as mãos (POP 01);
- Determinar os locais onde foram identificadas a presença do parasita;
- Reunir o material;
- Abrir o(s) pacote(s) de gaze;
- Cortar a fita adesiva/esparadrapo para a fixação da atadura/gaze;
- Posicionar o fita adesiva/esparadrapo em posição de fácil acesso;

- Realizar a higiene do local com água e sabão ou álcool 70;
- Colocar as luvas de procedimento;
- Retirar o parasita com agulha estéril e/ou pinça anatômica/hemostática/dente de rato realizando a abertura na epiderme que precisa ser alargada cuidadosamente, atentando para que não haja a ruptura do invólucro do parasita para que seja removido completamente, colocando o mesmo sobre a cuba rim ou cuba redonda.
- Higienizar o local com gaze umidificada com álcool 70%;
- Ocluir as lesões com gaze estéril, colocar a atadura (se necessário) e fixar com fita adesiva/esparadrapo;
- Orientar o usuário quanto aos cuidados com a lesão e/ou curativo;
- Orientar o usuário quanto a prevenção, uso de calçados e cuidados com o ambiente;
- Recolher o material e realizar o descarte em lixo correto;
- Fazer registro dos resultados no PEC ou prontuário físico.

Observações: Quase todos os ferimentos causados por corpos estranhos têm o potencial de infecção e, devido ao pequeno orifício de entrada, devem-se considerar o bacilo do tétano e os organismos piogênicos comuns como os possíveis invasores. Assim, a profilaxia do tétano deve ser rotina no tratamento primário dos corpos estranhos nos tecidos moles.

Resultado esperado: Retirada do parasita de forma mais asséptica, com menor trauma possível.

Referências bibliográficas:

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica N° 01/2018

GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações Gerais para Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 01 de agosto de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2011.

COREN-RS. Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul. **Câmara Técnica de Leis e Normas e Câmara Técnica de Pesquisa e Educação**. Parecer Técnico n° 02/2016. Porto Alegre. 2016. Disponível em:

<https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_8cfdc9d3780fbca6b52ff06fe1e3284d.pdf

>. Acesso em: 05 set. 2019.

DURO, Carmen Lucia Mottin et al. Cartilha de Orientações para Profissionais de Enfermagem sobre o Cuidado com Lesões de Pele. 2018. UFRGS. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197706>>. Acesso em: 05 set. 2019.

HEUKELBACH, Jorg et al. Tungiasis: a neglected health problem of poor communities. **Tropical Medicine And International Health**, [s.l.], v. 6, n. 4, p.267-272, abr. 2001.

HEUKELBACH, Jörg et al. SEASONAL VARIATION OF TUNGIASIS IN AN ENDEMIC COMMUNITY. **Am. J. Trop. Med. Hyg**, Illinois, United States, v. 2, n. 72, p.145-149, jan. 2005.